



Metalúrgica Mococa S.A.

CNPJ/MF nº 52.502.945/0001-05

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, de conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos aos Senhores Acionistas o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados de Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes. Registramos os nossos agradecimentos aos nossos colaboradores, clientes, fornecedores e a todos que, direta ou indiretamente, nos apoiam. Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

Mococa-SP, 14 de fevereiro de 2025.

Balanços Patrimoniais - Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais)							
	Nota	2024	2023	Nota	2024	2023	
Ativo/Ativo circulante		246.392	247.501		22.189	25.064	
Caixa e equivalentes de caixa	5	59.258	60.085	12	479	358	
Clientes	6	47.623	50.445	13	12.675	8.013	
Estoques	7	70.279	62.330	1	1.971	1.408	
Tributos a recuperar	8	67.900	73.202		585	590	
Outros créditos		327	375		-	-	
Despesas antecipadas		1.005	1.071	14	-	-	
Ativo não circulante		53.726	49.980		4.828	4.612	
Realizável a longo prazo		-	-		1.014	958	
Tributos a recuperar	8	225	109		637	481	
Depósitos Judiciais		49	63		4.072	3.433	
Tributos diferidos	21	3.426	1.119		12	1.504	
Despesas antecipadas	9	144	500		15	173	
Investimentos		9	349	343		21	2.395
Imobilizado	10	49.495	47.243		16	273.857	
Intangível	11	38	3		16	273.857	
Total do ativo		300.118	297.481		300.118	297.481	

Demonstrações dos Resultados			
Exercícios Fintos em 31/12/2024 e de 2023 (Em milhares de reais)			
	Nota	2024	2023
Receita líquida de vendas		244.835	251.910
Custo dos produtos e serviços vendidos		(229.400)	(229.206)
Despesas operacionais		15.429	22.704
Despesas com vendas	(10.489)	(11.003)	
Despesas gerais e administrativas	(12.309)	(11.861)	
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(3.950)	18.282	
(Prejuízo) lucro antes do resultado financeiro		(11.319)	18.122
Receitas financeiras		27.639	28.085
Despesas financeiras		(18.288)	(525)
(Prejuízo) lucro antes da tributação		(1.968)	45.652
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(959)	(9.392)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21	1.751	145
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(1.176)	36.405
(Prejuízo) lucro líquido por ação do capital em R\$		(0,014)	0,420

Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
Exercícios Fintos em 31/12/2024 e de 2023 (Em milhares de reais)			
	2024	2023	
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(1.176)	36.405	
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Tributos diferidos	(1.751)	(145)	
Depreciações e amortizações	6.483	7.088	
Residual de baixas do ativo imobilizado	37	649	
Provisão (reversão) para perdas em estoques	2	544	
Reversão (provisão) para contingências	6,62	(66,2)	
Lucro líquido do exercício ajustado	3.677	(43,79)	
Variações nos ativos e passivos:			
Clientes	2.822	6.970	
Nos estoques	(7.913)	(7.506)	
Em tributos a recuperar	5.186	(31.556)	
Em outros ativos	414	487	
Em fornecedores	4.662	1.378	
Em obrigações sociais e tributárias	560	(700)	
Em provisões para férias e encargos	216	(216)	
Em outras obrigações	212	(313)	
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	9.836	12.855	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
(Aumento) diminuição em investimentos	(6)	2	
Aquisição do imobilizado e intangível	(8.802)	(5.429)	
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(8.808)	(5.423)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Variação dos financiamentos obtidos de terceiros	743	(199)	
Dividendos pagos	(2.598)	(8.659)	
Disponibilidades líquidas aplicadas pelas atividades de financiamentos	(1.855)	(8.858)	
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa	(827)	(1.426)	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	59.258	60.085	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	60.085	61.511	
Diminuição do caixa e equivalentes de caixa	(827)	(1.426)	

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Fintos em 31/12/2024 e de 2023 (Em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva legal	Reserva de contingência	Reserva de lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2023	151.538	19.323	26.157	48.336	245.354
Distribuição do lucro exercício anterior:	-	-	-	-	-
Dividendo adicional	-	-	-	(4.129)	(4.129)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	36.405	36.405
Destinações do lucro:	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	1.820	-	-	(1.820)
Reserva para contingência	-	-	9.463	(9.463)	-
Dividendo mínimo obrigatório (nota explicativa 13)	-	-	-	(8.646)	(8.646)
Lucro à disposição da AGO	-	-	-	25.939	(25.939)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	151.538	21.143	35.620	60.883	268.984
Distribuição do lucro exercício anterior:	-	-	-	-	-
Reversão dividendos propostos no exercício anterior	-	-	-	6.049	6.049
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.176)	(1.176)
Destinações do lucro:	-	-	-	-	-
Reserva para contingência	-	-	31.987	(31.987)	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	(1.176)	(1.176)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	151.538	21.143	67.607	39.569	273.857

1. Contexto operacional: a Metalúrgica Mococa S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em Mococa - SP. Iniciou suas atividades em 1º de junho de 1954 e tem por objetivo a exploração da indústria, comércio, importação, exportação de artigos de plástico, embalagens, máquinas, equipamentos, ferramentas, máquinas e equipamentos, podendo, a critério da diretoria, participar de outras sociedades como acionista ou quotista. **2. Base de apresentação e políticas contábeis:** as demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Este conjunto de demonstrações financeiras foi preparado pela Empresa de acordo com o CPC para grandes empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo, no item 3. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Sociedade, cuja autorização para sua conclusão foi dada por esta em 24 de janeiro de 2025. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** as demonstrações financeiras foram preparadas considerando o método de custo, com base no valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. As demonstrações financeiras estão preparadas em milhares de reais (R\$). **2.2. Conversão em moeda estrangeira:** as demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais (R\$). **2.3. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto os ativos com vencimento superior a 12 meses e a data da liquidação. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.3. Reconhecimento e mensuração:** a Sociedade avalia o custo de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com a conversão de moeda estrangeira para o real são reconhecidos no resultado líquido. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3.4. Ativos e passivos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto os ativos com vencimento superior a 12 meses e a data da liquidação. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.3. Reconhecimento e mensuração:** a Sociedade avalia o custo de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com a conversão de moeda estrangeira para o real são reconhecidos no resultado líquido. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3.4. Ativos e passivos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto os ativos com vencimento superior a 12 meses e a data da liquidação. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.3. Reconhecimento e mensuração:** a Sociedade avalia o custo de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com a conversão de moeda estrangeira para o real são reconhecidos no resultado líquido. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3.4. Ativos e passivos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto os ativos com vencimento superior a 12 meses e a data da liquidação. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.3. Reconhecimento e mensuração:** a Sociedade avalia o custo de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com a conversão de moeda estrangeira para o real são reconhecidos no resultado líquido. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3.4. Ativos e passivos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto os ativos com vencimento superior a 12 meses e a data da liquidação. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.3. Reconhecimento e mensuração:** a Sociedade avalia o custo de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com a conversão de moeda estrangeira para o real são reconhecidos no resultado líquido. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3.4. Ativos e passivos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto os ativos com vencimento superior a 12 meses e a data da liquidação. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.3. Reconhecimento e mensuração:** a Sociedade avalia o custo de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com a conversão de moeda estrangeira para o real são reconhecidos no resultado líquido. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3.4. Ativos e passivos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto os ativos com vencimento superior a 12 meses e a data da liquidação. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.3. Reconhecimento e mensuração:** a Sociedade avalia o custo de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com a conversão de moeda estrangeira para o real são reconhecidos no resultado líquido. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3.4. Ativos e passivos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto os ativos com vencimento superior a 12 meses e a data da liquidação. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.3. Reconhecimento e mensuração:** a Sociedade avalia o custo de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com a conversão de moeda estrangeira para o real são reconhecidos no resultado líquido. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3.4. Ativos e passivos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto os ativos com vencimento superior a 12 meses e a data da liquidação. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.3. Reconhecimento e mensuração:** a Sociedade avalia o custo de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com a conversão de moeda estrangeira para o real são reconhecidos no resultado líquido. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3.4. Ativos e passivos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto os ativos com vencimento superior a 12 meses e a data da liquidação. **2.3.2. Reconhecimento e mensuração:** o reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos instrumentos são perdidos ou quando os valores justos dos ativos e passivos com cotagem pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Sociedade estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações de natureza interna da própria Sociedade. **2.3.3. Reconhecimento e mensuração:** a Sociedade avalia o custo de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são reconhecidas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com a conversão de moeda estrangeira para o real são reconhecidos no resultado líquido. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos são apresentados na demonstração do resultado como receita e/ou despesa financeira. **2.3.4. Ativos e passivos financeiros:** **2.3.1. Classificação:** a Sociedade classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram

★ continuação

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Metalúrgica Mococa S.A.

Aos Acionistas e Administradores da **Metalúrgica Mococa S.A.** - Mococa - SP. **Opinião:** examinamos as demonstrações financeiras da **Metalúrgica Mococa S.A.** ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Metalúrgica Mococa S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outro assunto: auditoria dos valores correspondentes ao exercício**

anterior: as demonstrações financeiras, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas e o nosso relatório, datado de 19 de janeiro de 2024, conteve a seguinte menção, que foi regularizada no exercício de 2024: reconhecimento de créditos tributários de exercícios anteriores na demonstração de resultado do exercício corrente. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** a Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações

financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da

Sociedade. • avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. Inclusive as eventuais sugestões de melhorias dos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Ribeirão Preto SP, 24 de janeiro de 2025. **BLB Auditores Independentes - CRC 2SP023165/O-2; Rodrigo Garcia Giroldo - CRC 1SP222658/O-9.**

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 06/03/2025

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/03/06/METALMOCOCA1581162806032025.pdf>

Hash: 17417140926bd92c54a59a4a7da0a6b45526698f68